



O livro *Empresas transnacionais e direitos humanos: as empresas farmacêuticas como objeto de estudo* questiona a visão tradicional do Direito Internacional, segundo a qual a responsabilidade pelos direitos humanos cabe eminentemente aos Estados. A obra apresenta o conceito de uma responsabilidade compartilhada pelos diversos atores internacionais, na seara dos direitos humanos e no seio de uma sociedade global. Nesse esteio, a responsabilidade que os Estados e que as empresas transnacionais partilham em relação aos direitos humanos é definida a partir de três níveis, a saber: respeito, proteção e promoção dos direitos humanos. Tais categoriais são detidamente definidas no bojo do impasse envolvendo as empresas farmacêuticas e a questão do acesso a medicamentos a populações pobres e negligenciadas.

Coleção Fórum Direitos Humanos - Vol. 5

THANA CRISTINA DE CAMPOS

EMPRESAS TRANSNACIONAIS E DIREITOS HUMANOS

AS EMPRESAS FARMACÊUTICAS COMO OBJETO DE ESTUDO

Prefácio:

Paulo Sérgio Pinheiro

Apresentação:

Cleunice Valentim Bastos Pitombo

Área específica:

Direito Internacional Público.

Áreas afins:

Relações Internacionais. Direitos Internacional dos Direitos Humanos. Direito à Saúde. Saúde Pública.

Público-alvo:

Estudantes de pós-graduação e pesquisadores de diversas áreas de Humanidades, incluindo, por exemplo, Relações Internacionais, Sociologia, Ciência Política, Filosofia (abrangendo não apenas Filosofia do Direito, como também Filosofia Política, Filosofia Moral e Ética), Saúde Pública.

Formato: 14,5x21,5 cm

CÓDIGO: 10000311

C198e Campos, Thana Cristina de

Empresas transnacionais e direitos humanos: as empresas farmacêuticas como objeto de estudo / Thana Cristina de Campos; prefácio Paulo Sérgio Pinheiro; apresentação Cleunice Valentim Bastos Pitombo. Belo Horizonte: Fórum, 2012.

274 p.
ISBN 978-85-7700-585-7

1. Direito internacional público. 2. Relações internacionais. I. Pinheiro, Paulo Sérgio. II. Pitombo, Cleunice Valentim Bastos. III. Título.

CDD: 341.04
CDU: 341.22

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

CAMPOS, Thana Cristina de. *Empresas transnacionais e direitos humanos: as empresas farmacêuticas como objeto de estudo*. Belo Horizonte: Fórum, 2012. 274 p. (Coleção Fórum Direitos Humanos, v. 5). ISBN 978-85-7700-585-7.

Thana Cristina de Campos

Bacharel em Direito (Universidade de São Paulo, 2002-2006); mestre em Direito Internacional (Universidade de São Paulo, 2007-2010). Foi *visiting student* em *Yale Law School* (fevereiro 2005). O trabalho de conclusão do curso de graduação em Direito, intitulado *A licença compulsória de medicamentos à luz da pobreza global e do direito ao desenvolvimento* foi selecionado dentre os finalistas do Projeto Jovem Jurista e financiado pela Fundação Arcadas. A dissertação de Mestrado, intitulada *A responsabilidade internacional das empresas farmacêuticas transnacionais em relação ao direito à saúde* foi apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Realizou estágio de pesquisa no Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos, em Genebra (março a setembro 2008). Foi monitora do Departamento de Direito Internacional da Faculdade de Direito da USP (2007-2010). Atualmente é doutoranda em Filosofia do Direito pela Universidade de Oxford, no Reino Unido (2010-2013) e pesquisadora do Núcleo de Estudos da Violência (NEV/USP). Tem experiência em Direito Internacional dos Direitos Humanos, com ênfase em direito à saúde, acesso a medicamentos, acesso ao conhecimento, e responsabilidade corporativa.

SUMÁRIO DO LIVRO:

Introdução

PARTE I

As Responsabilidades das Empresas Transnacionais em Relação aos Direitos Humanos

Capítulo 1

Histórico da construção do conceito de responsabilidade das empresas transnacionais em relação aos direitos humanos

Introdução

- 1.1 O código de conduta da ONU para empresas multinacionais (1970-1990)
 - 1.2 O pacto global da ONU
 - 1.3 As normas sobre responsabilidades das corporações transnacionais e outras empresas com relação aos Direitos Humanos (*As Normas*)
 - 1.3.1 Histórico
 - 1.3.2 Definições
 - 1.3.3 O preâmbulo e a reafirmação dos principais instrumentos jurídicos de Direito Internacional de Direitos Humanos
 - 1.3.4 As obrigações de Direitos Humanos definidas pelas *Normas* para as empresas transnacionais
 - 1.3.5 As *Normas* da subcomissão de Direitos Humanos da ONU
 - 1.3.5.1 Implementação das *Normas*
 - 1.3.5.2 *Soft Law*
- Considerações finais do Capítulo 1

Capítulo 2

A evolução recente do tema das responsabilidades de direitos humanos para as empresas transnacionais

Introdução

- 2.1 O ano de 2004
- 2.2 Relatório de 2005
- 2.3. Relatório de 2006
- 2.4 Relatório de 2007
 - 2.4.1 Dever do Estado de proteção dos Direitos Humanos
 - 2.4.2 Responsabilidade e *Accountability* das empresas por crimes internacionais e por outras violações de direitos humanos

- 2.4.3 Mecanismos de *Soft Law* e autorregulação de conduta das empresas
- 2.5 Relatório de 2008
- 2.5.1 A Responsabilidade do Estado de proteger os Direitos Humanos contra abusos cometidos por empresas
- 2.5.2 A responsabilidade das empresas transnacionais de respeitar os Direitos Humanos
- 2.5.2.1 *Due diligence*
- 2.5.2.2 Esferas de influência
- 2.5.2.3 Cumplicidade
- 2.5.3 Acesso a remédios judiciais e não judiciais
- 2.6 Relatórios de 2009 e de 2010
- Considerações finais do Capítulo 2

PARTE II

As Responsabilidades das Empresas Farmacêuticas em Relação ao Direito de Acesso a Medicamentos

Capítulo 3

A evolução recente dos temas do acesso a medicamentos e das Responsabilidades das empresas farmacêuticas transnacionais

- Introdução
- 3.1 Assembleia Geral e a construção do acesso a medicamentos como elemento essencial do direito à saúde
- 3.2 ECOSOC – Comissão de Direitos Humanos, Conselho de Direitos Humanos e o mandato de Paul Hunt
 - 3.2.1 Comissão de Direitos Humanos
 - 3.2.2 Conselho de Direitos Humanos
 - 3.2.3 Mandato de Paul Hunt
 - 3.2.3.1 O ano de 2002
 - 3.2.3.2 Relatório de 2003
 - 3.2.3.2.1 O Direito Humano à Saúde: suas fontes e seu conteúdo
 - 3.2.3.2.1.1 Fontes do direito à saúde
 - 3.2.3.2.1.2 Conteúdo do direito à saúde
 - 3.2.3.2.2 Objetivos gerais do mandato de Hunt
 - 3.2.3.2.3 Sugestões de alguns temas principais a serem trabalhados ao longo do seu mandato
 - 3.2.3.2.3.1 O direito à saúde e a pobreza
 - 3.2.3.2.3.2 O direito à saúde, a discriminação e o estigma
 - 3.2.3.2.4 Projetos de intervenções específicas propostos por Hunt: a questão do HIV/AIDS e o caso das doenças negligenciadas
 - 3.2.3.3 Relatório de 2004
 - 3.2.3.4 Relatório de 2006
 - 3.2.3.5 Relatório de 2008
 - 3.2.3.5.1 As Diretrizes de Direitos Humanos para as Empresas Farmacêuticas em relação ao acesso a medicamentos
 - 3.2.3.5.1.1 Preâmbulo
 - 3.2.3.5.1.2 As Diretrizes Gerais
 - 3.2.3.5.1.3 As Diretrizes Específicas
 - 3.2.3.5.1.4 Conclusões das Diretrizes
 - 3.2.3.6 Relatório de 2009
 - 3.2.3.6.1 Parte 1
 - 3.2.3.6.2 Parte 2

Conclusão

Referências